



SINES

BOLETIM MUNICIPAL



ANO XV Nº 80

JUN./JUL. 92

EDIÇÃO C.M.S.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

GEMINAÇÃO SINES / VIDIGUEIRA / NISA



- **ASSEMBLEIAS E CÂMARAS MUNICIPAIS DO LITORAL ALENTEJANO**

- Plenário em Grândola
- 3º ENCONTRO DE PNEUMOLOGISTAS
- DIA MUNDIAL DA CRIANÇA
- Alice Vieira em Sines

- **GINÁSIO CLUBE SINES**

- Vencedor Taça de Portugal de Corrida em Patins
- **VASCO DA GAMA**
- Campeão Regional de Natação
- **BANDEIRA AZUL**
- Porto Covo / S. Torpes / Ilha do Pessegueiro

CONSULTA PÚBLICA SOBRE ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DA ARMAZENAGEM DE GASES

Promovido pela DGQA - Direcção Geral da Qualidade do Ambiente, decorreu de 20 de junho a 10 de Julho a Consulta Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental do Projecto «Armazenagem de Gases de Petróleo Liquefeitos (GLP) em Sines».

Segundo o Edital emitido pela DGQA, o referido Estudo estará patente para consulta nas seguintes instalações:

Instituto Nacional do Ambiente

Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º
1096 Lisboa Codex

Câmara Municipal de Sines

Largo Ramos da Costa
7520 SINES

Os comentários e sugestões deverão ser enviados para uma daquelas entidades até ao dia 10 de Julho de 1992.

FICHA TÉCNICA

Boletim Municipal de Sines

Ano XV Nº 80 Jun./Jul. 1992

Propriedade

Câmara Municipal de Sines

Telef. (069) 633181 - Fax (069) 633022

Director

Francisco Maria Pereira do Ó Pacheco

Redacção e Coordenação

Redactor

Raúl Oliveira

Fotografia e Grafismo

Gabinete de Informação

Depósito Legal

44915/91

Composição e Impressão

REGISET — Artes Gráficas, Lda.

Est. Baixa Palmela - Qta. Gonçalo José

2900 SETÚBAL

Tiragem 4 000 exemplares



CAVERNAS PARA LPG PROVOCAM CONTESTAÇÃO

Moradores do Bairro Marítimo de Sines contestaram no passado dia 21 de Abril, numa reunião com responsáveis da NESTE realizada na sede da Cooperativa de Habitação, os efeitos dos rebentamentos resultantes dos trabalhos de construção das cavernas para armazenamento de LPG-Butano/Propano, que aquela empresa tem em curso na costa norte de Sines.

Apesar das explicações técnicas prestadas, quer pelos Eng^{os} Fonseca Santos e Oliveira Gomes, quadros superiores da NESTE, quer pelo Eng^o Cortizo de LNETI, não foi pacífico o ambiente da reunião, porquanto aos argumentos apresentados, respondiam emocionalmente alguns dos moradores com as experiências traumáticas provenientes dos efeitos dos rebentamentos nas suas próprias casas.

A promessa de um controle mais rigoroso no sistema das explosões, de molde a minimizar os seus efeitos, bem como de um acompanhamento personalizado pela comissão conjunta, (composta pela Autarquia/NESTE/Comissão de Moradores), de todas as reclamações, atenuou um pouco o clima algo tenso e emocional com que decorreu a reunião. Das várias intervenções salientaram-se as preocupações manifestadas sobre a segurança, a cobertura dos eventuais prejuízos e principalmente as referências de situações semelhantes no passado, não terem sido resolvidas atempada e favoravelmente para os moradores.

ELEITOS E EURODEPUTADOS COMUNISTAS VISITAM SINES

Uma delegação da DORS - Direcção da Organização Regional de Setúbal do PCP dirigida por Luis Sá, visitou no dia 5 de Maio o concelho de Sines, tendo-se deslocado à Câmara Municipal, Lota e Porto de Pesca, Escola C+S, Centro de Saúde, Bombeiros, Parque da Câmara, ZIL/2, Parque Eólico e Junta de Freguesia de Porto Covo.

Por sua vez os deputados do PCP no Parlamento Europeu, Joaquim Miranda e Rogério Brito, deslocaram-se também a Sines, no dia 6, para contactarem com a realidade social e económica local, aproveitando para se informarem das razões da recusa sobre a construção em Sines da central de incineração de resíduos industriais tóxicos e perigosos.

No final da visita dos eurodeputados decorreu uma conferência de imprensa, pelas 19H00, nas instalações do Ginásio Clube de Sines.



ANDEBOL NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS

Cerca de três dezenas de professores do ensino básico, em serviço no concelho de Sines durante o ano lectivo 91/92 participaram no mês de Junho numa acção, a primeira a nível nacional, de dinamização do Andebol de Cinco nas escolas primárias, a cargo dos professores Carlos Garcia, director técnico nacional e Luis Pacheco, director técnico regional. Esta acção, fruto de um Protocolo entre a Federação Portuguesa de Andebol, Associação de Andebol de Setúbal e Câmara Municipal de Sines, proporcionou, no passado dia 12 de Junho, a realização de um festival de encerramento das actividades das escolas primárias do concelho, no campo do IOS e Pavilhão Municipal de Desportos, que movimentou cerca de 700 crianças das escolas da vila de Sines, Porto Covo, Cabeça da Cabra, Bolbugão e Lentiscais. Colaborou nesta dinamização o técnico municipal de andebol António José Goulão.



2ª SEMANA CINDI PROMOVEU «ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEL»

Todos os NESC - Núcleos de Educação para a Saúde Concelhos do Distrito de Setúbal promoveram de 11 a 16 de Maio, através da 2ª Semana CINDI, trabalhos subordinados ao tema «Estilos de Vida Saudável». Segundo o Dr. Carlos Reis do Centro de Saúde de Sines, «cada concelho realiza autonomamente o que entende mais necessário para a realidade local, dentro da área do tema desta 2ª semana».

No caso de Sines, utilizou-se este ano a arte dramática, a cargo de uma turma do 6º ano da Escola C+S local, orientada pelo professor Henrique Oliveira, que apresentou uma peça alusiva ao tema «Estilos de Vida Saudável».

A peça foi apresentada no palco do Teatro/Oficina no dia 13, a todos os alunos das escolas dos vários graus de ensino, representando depois o concelho de Sines no encontro distrital que teve lugar no Forum Luisa Todi de Setúbal, no dia 16 de Maio.

Esta iniciativa do NESC local contou com o apoio do Centro de Saúde, Câmara Municipal e Rádio Sines.



sines

informação municipal

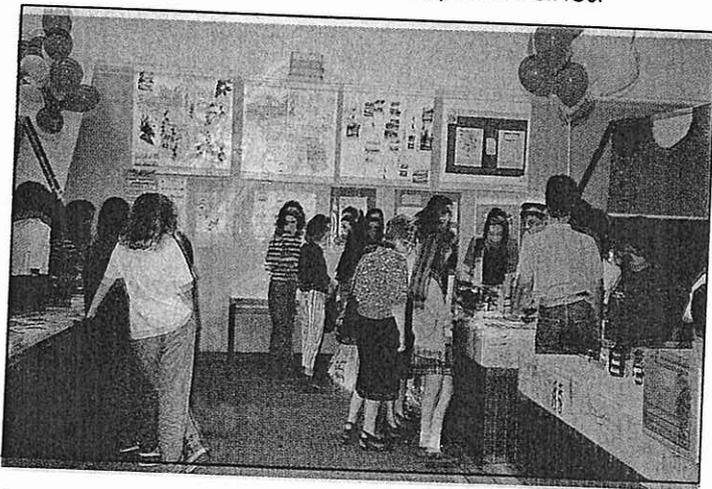
1ª FEIRA DA GASTRONOMIA FRANCESA

Vinhos, queijos, patês e receitas típicas francesas estiveram em destaque na 1ª Feira da Gastronomia Francesa que duas professoras da escola C+S de Sines organizaram dias 15 e 16 de Maio no Mercado Municipal.

Segundo Yolanda Mendanha, que com a sua colega Isabel Campos dinamizaram esta iniciativa, pretendeu-se a divulgação da cultura francesa, através da sua rica gastronomia de fama mundial e ao mesmo tempo interessar os cerca de 75 alunos da disciplina de francês que estiveram envolvidos na experiência.

Nas duas bancas cedidas pela Câmara Municipal, a população de Sines teve oportunidade de adquirir produtos franceses genuínos e apreciar também alguns trajes daquele país.

Dois dias diferentes aconteceram nas instalações modelares do Mercado Municipal de Sines.



FEIRA DO INGLÊS NO JARDIM DO ROSSIO

Jovens alunos da escola C+S de Sines a tentar falar inglês e conviver com os passeantes no Jardim do Rossio, foi o resultado da iniciativa do grupo de professores daquela disciplina, no passado dia 21 de Maio.

Doces característicos, painéis representativos dos vários países de expressão inglesa, da autoria dos próprios alunos, com destaque para os países do Reino Unido e da América do Norte e muita alegria foram as notas dominantes desta iniciativa que transformou a calma

habitual do Jardim do Rossio. Os vários stands a cargo de grupos ruidosos de alunos, vendiam desde doces, scones, bolos e outras bebidas e serviam de palco a concursos jogos e passatempos bastante participativos.



Segundo as professoras do grupo promotor da iniciativa, os objectivos a atingir são variados, desde a divulgação das referências sócio-culturais do Reino Unido (tradições, trajes típicos, música, gastronomia, geografia) ao estabelecer a relação/confronto entre culturas diferentes e ao promover convívio entre os diferentes elementos da comunidade escolar e mesmo entre esta e o meio local. Isto porque as iniciativas anteriores promovidas pelo natal, Dia de S. Valentim e Dia das Bruxas, desenrolaram-se sempre dentro do espaço da escola e houve sempre a vontade de ligar a escola ao meio.

Os apoios vieram da Junta de Freguesia, Câmara Municipal, centro Cultural Emmerico Nunes, Rádio Sines e os estabelecimentos comerciais, Esplanada Alentejana e Supermercados Rogério Jesus.

«A VIAGEM DO GAMA EM VERSÃO TEATRAL»

A adaptação livre a partir de «Os Lusíadas» do relato da viagem de Vasco da Gama até à Índia, teve duas representações, nos dias 29 e 30 de Maio, na capela da Igreja da Misericórdia, a cargo de um grupo de estudantes maioritariamente do 9º ano da Escola C+S de Sines.

Iniciativa dinamizada por um grupo de professores composto por Margarida Morais, Yolanda Menda-



nha e Lélia Alves, conta com o apoio do jovem Vicente Alves do Ó na encenação e movimentou cerca de 65 alunos.

Segundo Célia Alves «pretendeu-se estimular e desenvolver a capacidade criativa e dramática dos alunos, despertando-lhes o gosto pelo Teatro, ao mesmo tempo que se divulga à comunidade escolar o trabalho desenvolvido sobre tão ilustre antepassado dos sinienses».



ALICE VIEIRA NAS COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

A escritora Alice Vieira assistiu no Dia Mundial da Criança - 1 de Junho - em Sines à dramatização de três das suas obras, por alunos da Escola C+S local. Iniciativa da Biblioteca Municipal e do grupo de professoras de português daquela escola, sob a orien-

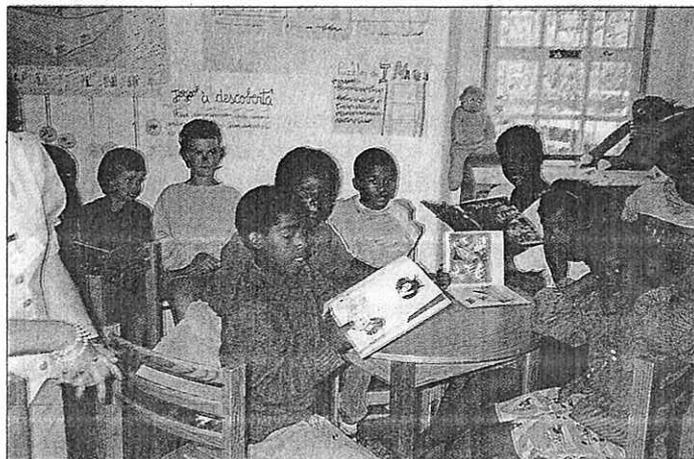
tação de Celina Arroz, constou do programa das comemorações daquela efeméride e decorreu no salão nobre dos Bombeiros Voluntários locais, constando da dramatização pelos alunos do 6º e 7º ano, a partir das obras de Alice Vieira, «Flor de Mel», «Graças e desgraça da corte d'el-rei Tadinho» e «Leonardo - Rei da Eliria».

Integrado também nas mesmas comemorações estiveram patentes ao público, na Biblioteca Municipal, trabalhos de pintura e desenho dos alunos das escolas primárias dos bairros da periferia de Sines (Bolbugão, Lentiscais e Cabeça da Cabra).

ESTÓRIAS DA HORA DO CONTO

Miguel Torga, Sofia de Mello Breyner, Sidónio Muralha e outros Escritores e Poetas Portugueses fazem as delícias dos 14 alunos da Escola do Bolbugão, da periferia de Sines, na Hora do Conto, todas as quartas-feiras, na Biblioteca Municipal. A exposição de desenhos e pintura, inspirados no que ouvem nessas horas do Conto, esteve patente na Biblioteca Municipal numa exposição integrada nas comemorações do Dia Mundial da Criança.

O mais interessante deste caso é que essas crianças são originárias das famílias caboverdianas que trabalham no Complexo de Sines e estão agora a ultrapassar as dificuldades da língua portuguesa, (em casa só falam crioulo), mas já identificam quase todos os autores dos contos que todas as semanas ouvem atentamente na biblioteca. Esta



sines

informação municipal

turma pertence ao grupo das que estão integradas no PIPSE - Programa Integrado Para o Sucesso Escolar, desde há dois anos.

«É uma experiência fascinante trabalhar com estas crianças, que necessitam acima de tudo de desenvolver a sua criatividade e satisfazer as suas carências lúdicas», foi o que nos disseram as professoras Esperança e Paula.

Outro dia de alegria para eles é a terça-feira, em que frequentam os ateliers de carpintaria e olaria dos ATL da Junta de Freguesia de Sines, onde dão asas à sua imaginação e criatividade.

COMO SE APRENDE A GOSTAR DA ESCOLA

«Gosto da escola, das professoras que são boas, que só nos ralham quando fazemos maldades, e se nos ralham é para nosso bem», estas palavras na boca de um jovem de 11 anos natural de Santiago do Cacém, de origem caboverdiana, despertou-nos para uma realidade, (que tem várias leituras e cambiantes), que é a escola do Bolbugão.

Encravada entre dois polos do Complexo Industrial de Sines, Petrogal e Neste (ex-CNP), serve a população dos bairros periféricos dessas unidades industriais, Barbuda e Bolbugão, predominantemente constituída pelos filhos dos trabalhadores caboverdeanos que prestam serviço nas empresas instaladas na região. Da cerca de dezena e meia de alunos que frequentam a escola, apenas três não são de origem caboverdeana, mas inteiramente integrados no espírito do grupo, todos foram unânimes em se afirmarem satisfeitos com a escola.

Sem enveredarmos por estatísticas despropositadas, pudemos no entanto salientar várias curiosidades. Quase todos nasceram já em Portugal, na região (Sines ou Santiago do Cacém), no Algarve ou em Lisboa, o único nascido em cabo Verde (olhado com alguma deferência), saiu de lá ao colo da mãe, sem referências da terra de origem, como é natural.

Os anseios próprios da idade, entre os 8/12 anos, manifestaram-se nas respostas à pergunta sacramental sobre o que pretendiam ser quando fossem grandes, em que apareceram os potenciais bombeiros, pedreiros, médicos/as, enfermeiros, pintor, empregada de escritório e professora.

O único que escolheu a profissão natural de quem vive perto do mar, pescador, confessou-se filho e

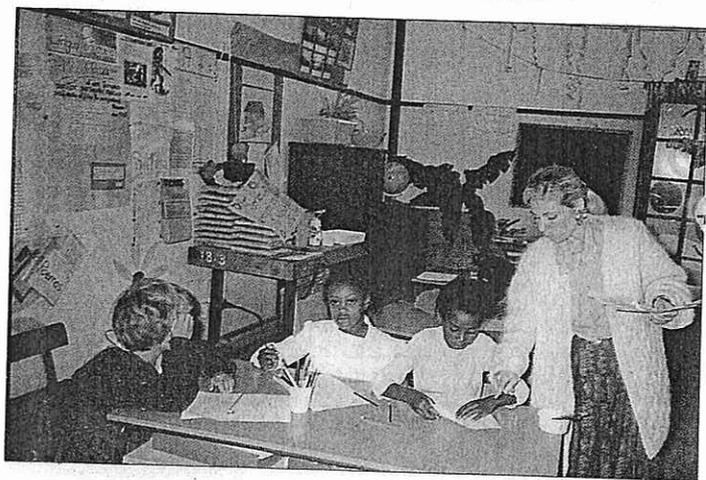
neto de pescadores.

Quer a professora Esperança, quer a professora Paula, embora satisfeitas com a experiência vivida na escola do Bolbugão, lastimaram que o trabalho desenvolvido nos dois últimos anos lectivos, estivesse condenado a perder-se, a confirmarem-se os indícios de que o PIPSE - Programa Interministerial Para o Sucesso Escolar, cessará a sua actividade.

Na mesma sintonia de preocupação, a assistente social Lurdes, salientaria os excelentes resultados obtidos nos dois anos nesta comunidade escolar com problemas específicos, quer de integração, quer mesmo de comportamento, higiene e aprendizagem.

O resultado do trabalho desta equipa de professoras e técnicos ligados ao PIPSE, mede-se pelo orgulho que os alunos manifestam ao se sentirem integrados e ao carinho que dispensam às «suas» professoras, não sendo de estranhar as afirmações registadas à nossa chegada no dia do encerramento das aulas, «gosto da escola, gosta das professoras».

Não vão certamente gostar de deixar de ouvir a «hora do conto» na Biblioteca Municipal e de frequentar os ateliers dos Tempos Livres, e hão-de certamente perguntar «mas estes adultos não sabem fazer outra coisa senão prejudicar os miudos?».



DE PEQUENINO SE APRENDE ARTESANATO

Uma Feira de Artesanato Alentejano inteiramente confeccionado pelas crianças dos seis aos nove anos que frequentam os seus ateliers, assinalou este ano o culminar do ano lectivo do centro dos ATL, Actividades dos Tempos Livres - «A Gaivota» da Junta de Freguesia de Sines. Cerca de 300 alunos das Escolas Primárias frequentam os ATL, que por limita-

ções de espaço não podem acolher os alunos doutros graus de ensino interessados em frequentar também os seus ateliers.

Todos os anos o final das actividades é assinalado com uma exposição ou Feira subordinada a um tema ou centro de interesse, tendo sido o da Ecologia em 1991 e Jogos e Brinquedos em 1990. A Feira de Artesanato tinha verdadeiras preciosidades em madeira, couro, cortiça e pano, em que se denotavam autênticas vocações num campo que nos identifica num mundo cada vez mais desperto para os trabalhos artesanais, em contraponto aos trabalhos standardizados e mecanizados.



SINES, VIDIGUEIRA E NISA GEMINAÇÃO ORIGINAL

Nunca, que se saiba, aconteceu uma geminação como a que une, a partir do passado dia 8, três vilas alentejanas, representativas do Alentejo do futuro, Sines, Vidigueira e Nisa.

O traço de união desta geminação a três, (daí a sua originalidade), centra-se na figura ímpar da História Universal, Vasco da Gama, o grande navegador.

Nascido em Sines, agraciado por D. Manuel I com o título de Conde da Vidigueira e tendo vivido alguns tempos em Nisa, Vasco da Gama está na memória destas terras alentejanas com uma pujança, que leva a que, os actuais habitantes dediquem uma grande paixão a tudo quanto se relacione com tão ilustre antepassado comum.

As cerimónias de geminação que decorreram em Sines no passado dia 8, tiveram o brilho e a emotividade próprias dum legado comum, que muito honra os actuais habitantes das três vilas alentejanas.

As delegações vindas do norte e centro de Alentejo, encabeçadas pelos seus lídimos representantes, Presidentes das Câmaras e Assembleias Municipais e outros

eleitos, emprestaram às cerimónias um calor humano e um cariz de muito e arreigado espírito bairrista, no melhor sentido.

A assinatura dos Protocolos e Acordos de Amizade e Cooperação entre os três municípios foi ocasião para os respectivos presidentes tecerem algumas considerações oportunas, relativas às cerimónias que iriam consolidar a geminação acordada.

José Vilhena, presidente da Assembleia Municipal de Sines, iniciou a cerimónia salientando a figura do antepassado comum, Vasco da Gama, apontando como factor de união a amizade entre as populações.

Francisco Pacheco, Presidente da Câmara Municipal de Sines, frizando que a geminação agora concretizada servia de exemplo do Alentejo do futuro, uma região ampla e única, que se deve construir, ligando o interior ao litoral, aproveitando todas as suas potencialidades. Referiu ainda que o feito de Vasco da Gama, uma das dez figuras mundiais mais conhecidas em todos os continentes, merecia que não fosse ofuscado pelas comemorações de Cristovão Colombo, mérito só atribuível ao maior poder económico dos nossos vizinhos ibéricos.

Encerraria a sua intervenção assinalando a constatação do esquecimento a que sempre foi votada a nossa região.

Carlos Goes, presidente da autarquia da Vidigueira, salientando o papel aglutinador de povos com culturas diferentes desempenhado pela grande figura de Vasco da Gama, referindo a propósito os países africanos de expressão portuguesa, manifestou a necessidade de se reforçarem os laços de convívio entre os três concelhos agora geminados.

José Manuel Basso, Presidente da Câmara de Nisa, lembrando a geminação da sua terra com duas vilas francesas, motivada pela forte emigração de niseses, destacaria que esta geminação, assente numa componente histórica, que se deve aprofundar, serviria para demonstrar a necessidade de unir os vários Alentejanos, (interior, central e litoral), numa região única, invertendo a tendência da desertificação, empregando a expressão «a Europa que temos de construir é a que nos consiga unir dentro do nosso próprio país».

A sessão solene de assinatura do Protocolo e Acordo de

sines

informação municipal

Amizade e Cooperação entre os três municípios culminou com uma troca de prendas entre os representantes das autarquias, composta por peças de artesanato. A colectividade anfitriã da cerimónia, o Ginásio Clube de Sines, ofereceu também um relógio de parede com o seu emblema, a cada uma das embaixadas autárquicas presentes.

A cerimónia seguinte desenrolou-se junto à estátua de Vasco da Gama, onde foi depositada uma coroa de flores, sublinhada com a saudação das bandas de Sines e Nisa, tendo sido precedida da inauguração, no Centro Cultural Emmerico Nunes, de uma exposição de motivos diversos dos três concelhos.

O hastear das bandeiras das vilas geminadas, nos Paços do Concelho de Sines, encerrou o programa protocolar, a que se seguiu o culminar desta jornada de convívio, com o beberete que proporcionou um fim de tarde, que se prolongou pela noite dentro, em que se apreciou o bom vinho da Vidigueira e queijos de Nisa, se assistiu à actuação das bandas das Sociedades Musicais Nisense e Siniense, com que se cimentou a amizade entre os herdeiros de Dom Vasco da Gama.



BILHETE POSTAL AOS POVOS DE SINES, DA VIDIGUEIRA E DE NIZA

As minhas homenagens sinceras por uma união espiritual que entre VÓS foram reflectidas numa consciência Municipal e num triplo sentido: a fidelidade aos valores antigos, a adesão a um novo espírito e a aliança de um legado, que nos deixou a personalidade de Vasco da Gama. Efectivamente Vasco da Gama aparece no história da humanidade, como uma das figuras cimeiras da história universal, como percepção senhorial qualitativa da BOA CEPA SINIENSE:

Os anos passaram. Os séculos contaram-se pelos dedos das mãos dos homens dos lemes e o seu nome ficou gravado na volta da COROA das glórias de PORTUGAL e do mundo que evocam de modo transcendental a imagem e a personalidade do glorioso VASCO da GAMA e do seu admirável feito de unir o Ocidente ao Oriente. Até o próprio Camões esgotou o seu macro-céfalo para Cantar bem alto os efeitos de tão memorável acção



marítima e nos legou a sua «Crónica Imortal» de génio impar. Os Lusíadas, epopeia das epopeias.

O Siniense Vasco da Gama e os seus marinheiros foram gente heróica sobre quem nos faz bem reflectir e que nascidos na lusitanidade são, contudo, património ético da HISTÓRIA UNIVERSAL.

Sines associa-se à VIDIGUEIRA e NIZA, para comemorarem a UNIÃO ESPIRITUAL do homem Bom que deixou uma marca indelével nestas TERRAS, unidas enfim neste último quartel do século XX (8/7/1992).

Natural de Sines, Conde da Vidigueira e Senhor das Coutadas de Niza sentimos que não podemos furtarmo-nos ao reconhecimento da necessidade MORAL de nos juntarmos para elevar bem alto a figura de VASCO da GAMA. E é, por esta acção, que se constituiu em última análise, o fundamento necessário da ética. Louvável, portanto, o mérito «CAMARÁRIO» de GEMINAÇÃO de fundir metafisicamente a UNIÃO que faz força dos MUNICÍPIOS de Sines, Vidigueira e Niza e personalizar e dar vida retrospectiva a VASCO da GAMA... Por essa união de energia e diligência específica de TODOS NÓS, gritamos bem alto: Salvé, VALIASUM da GAMA!!!

Citam-se, a seguir, as honras, mercês e privilégios atribuídos por Dom Manuel I e Dom João III até ao ano de 1524. Por Carta Régia de Dom Manuel I doou-lhe a tença anual de 400\$000 réis e concedeu-lhe a faculdade de poder empregar no Oriente até 200 cruzados, em mercadorias, em cada ano, e trazê-las e negociá-las no REINO sem pagar fretes nem direito algum excepto a vintena a que tinha direito a Ordem de Cristo. Carta del Rei a dar a Vasco da Gama a doação das dizimas do PESCADO de Sines - Livro 2 de D. Manuel I. - Carta de D. Manuel I a dar a Vasco da Gama o título de Dom para ELE e seus Irmãos e Herdeiros, Livro 2 de Chancelaria de D. Manuel I. Também dá-lhe o título de Almirante da Índia por Carta Régia de D. Manuel I. Segue-se outra Carta del Rei Dom Manuel I a dar a V. da Gama uma doação de 40\$000 réis da Renda das Sisas da Vila de São Tiago. Livro 2 de D. Manuel - Seguidamente el-Rei D. Manuel I dá uma Carta a V. G. de padrão de Juro no valor anual de 300\$000 réis, no Livro 2 de D. Manuel I... Outra Carta Régia del rei a dar a Vasco da



Gama um Padroado no valor de 70\$00 réis de Juro no Paço da madeira de Lisboa; no Livro 4 da Chancel de D. Manuel I - Agora encontramos mais uma Carta no Livro da Chancelaria nº4 del Rei D. Manuel I em que declara dar a V. Gama, uma Doação de 230\$000 réis de Rendas e outros casos. - No livro 10 de el-Rei D. Manuel I verificámos uma CARTA a dar a V. da Gama o Padroado de 17\$333 réis de Juro anualmente. — Na chancelaria Régia de DOM Manuel I, no LIVRO 24 encontrámos uma CARTA do referido REI a permitir a Vasco da Gama que faça a mudança de pagamento de 200\$000 mil réis de Renda. Ao investigar no Livro 41 de D. Manuel I verificámos uma Carta dirigida a Vasco da Gama em que o Monarca dava ao Navegador da Índia a Coutada da Herdade de Alcanhão. — No Livro de Leitura Nova da época de D. Manuel I, conhecido pelo 1º Livro de Guadiana averiguámos uma Carta de Mercê dada a Vasco da Gama a oferecer uma Barreira em Olivença. — No LIVRO 7º de Guadiana está inscrito uma CARTA de ESCAMBO com o Duque de Bragança sobre as Vilas da VIDIGUEIRA e a VILA de FRADES a partir de 1519 e que passa para a posse de Dom Vasco da Gama. — No Livro 1º de MÍSTICOS há uma CARTA, dada por Dom Manuel I a oferecer o PADROADO de 1000 Cruzados de Ouro de Juro, na CASA da MINA de LISBOA. — No reinado D. João III no LIVRO 1º da Chancelaria Régia vimos uma Carta dada a Vasco da Gama para que tenha o rendimento das ancoragens da ÍNDIA. — No LIVRO 3 del Rei D. João III examinámos uma CARTA dada por El-Rei a Vasco da Gama, para ter 200\$000 mil réis de Juro nas Siasa de Niza. — Ao ler o LIVRO nº 3 de D. João III encontrámos um

ALVARÁ que nos diz que nas ARMADAS da ÍNDIA possa mandar uma pessoa que lhe cobre e traga as suas FAZENDAS. — Na chancelaria Régia de D. João III, LIVRO nº3 manuseámos e verificámos uma CARTA del Rei dirigida a VASCO da GAMA a dar assentamento do CONDE da VIDIGUEIRA em 1519 ou 1520/. — Também no LIVRO IIIº de EL REI D. João o III compulsámos uma CARTA dirigida a VASCO da GAMA em que dava PRIVILÉGIOS de COUTADA de NIZA (É uma terra cuja posse dá ao Proprietário neste caso: VASCO da GAMA, certos privilégios que hoje pertence ao Estado/ mas naquele tempo V. G. tinha a terra e não pagava impostos por pertencer a um NOBRE.) E NIZA passa a ser um condomínio do Almirante das ÍNDIAS. — Dom João o III no LIVRO - IIIº — há uma CARTA del REI a dar VASCO da GAMA um PADRÃO de 200\$000 mil réis de JURO para seu govêrno. — AO compulsar o Livro 3º de Dom João III encontrámos um ALVARÁ dado a VASCO da GAMA por EL REI JOÃO o 3º, em que dizia o seguinte: para qualquer pessoa que encorrerem em PENAS de LEI na COUTADA de NIZA pertencente a DOM VASCO da GAMA as pagassem na CADEIA. DURA LEX SED LEX... Também DOM JOÃO III permitia a VASCO DA GAMA que tivesse a quinta parte dos DIREITOS das MERCADORIAS que viessem da ÍNDIA. — Na Chancelaria de DOM JOÃO III Livro 37 notámos em devido fólio uma CARTA del REI João a oferecer um PADROADO de 100\$000 mil réis de Juro na SISA do SAL de LISBOA. — E por sua vez Vasco da Gama no REINADO de D. JOÃO III passa a ser ALCALDE das SACAS de OLIVEIRA. — E por fim D. João III dá-lhe uma Carta a Vasco da Gama para ELE ter as COIMAS (multas ou penas impostas aos donos dos gados/ que invadem terreno alheio) que neste



sines

informação municipal

caso era a Herdade de ALQUEIRIÃO que lhe pertencia a SI, e a seus HERDEIROS.

Depois desta temática que os prezados leitores ficaram a saber da riqueza económica deste grande NAUTA SINESIENSE que em 1502, partiu para a ÍNDIA novamente com uma política notável e episódica dos espectaculares casamentos dos portugueses, com as mulheres mouras de Quiloa, largamente focadas pelo cronista Gaspar Correia, em que Vasco da Gama contribuiu para dar a PORTUGAL as suas primeiras mulheres mestiças da ÍNDIA e educadas

em Portugal com o beneplácito de Dom Manuel I e Dom João III. Por aqui se prova historicamente que fizemos política anti-racista portuguesa que não é de hoje nem de ontem, mas que já conta, nada menos de quinhentos anos!! Portanto, impusemo-nos sempre à amizade e à respeitosa estima dos POVOS nativos de além mar, por sermos como declara VASCO DA GAMA: GENTES DE RAZÃO E CUMPRIMENTO DE VERDADE, na dialéctica do GRANDE ALMIRANTE dos MARES da ÍNDIA...
Remete este BILHETE POSTAL o PROF. ARNALDO SOLEDADE.



PROFESSORÍADAS/92 «E FICOU-ME ESTA VONTADE DE BRINCAR»

Fazendo jús a este belo verso de Sebastião da Gama, as professoras primárias que leccionaram o ano 91/92 no concelho de Sines, deram mais uma vez prova do espírito que as une, na tão importante com estimulante missão de abrir os horizontes aos jovens desta terra.

Espírito de são convívio, manifestado na alegria com que se empregaram em cumprir criteriosamente o programa, (recheado de mistérios), elaborado pela comissão de avaliação, (de conhecimentos históricos,

está claro), para estas Professoríadas/92, festa-convívio que todos os anos organizam com o apoio da autarquia para assinalar o encerramento do ano lectivo. Se a «caça ao tesouro» não foi difícil, difícil já foi classificar a inspiração poética que as equipas dedicaram ao Gama, que não se pode queixar, coitado, de algumas liberdades... poéticas.

A história e toponímia de Sines não causou grandes embaraços, já nos corais houve alguma desafinação, devido à falta de ensaios.

Falta de ensaios que se manifestou também nas estafetas aquáticas na piscina, mas acabou tudo bem no sardinhal repasto na esplanada do Ginásio Clube de Sines.

Que as professoras levem boas recordações de Sines e tenham gostado de estar na nossa terra são os votos que formulamos.



NOVA ESCOLA SECUNDÁRIA UM SONHO COM DOZE ANOS

O projecto de construção da nova Escola Secundária Geral e Básica (ESG/B42 T), foi objecto de uma reunião conjunta dos Vereadores da Educação e das Obras, Conselho directivo e Associação de Pais. Da apreciação do projecto resultaram sugestões para algumas alterações, que a autarquia tomou em consideração, com as quais, em princípio, concordou e fará chegar à Direcção Regional do Sul/Évora.



GINÁSIO CLUBE DE SINES GANHA TAÇA DE PORTUGAL DE CORRIDAS EM PATINS EM PISTA

A II Taça de Portugal de Corridas em Patins em Pista, disputada nos dias 6 e 7 de Junho na pista do IOS em Sines, foi ganha pela Ginásio Clube de Sines em Seniores Masculinos e pelo Hoquei Clube de Leiria em Seniores Femininos.

Mais de três dezenas de atletas, em representação de oito equipas, durante esses dois dias, disputaram as várias provas organizadas pela Federação Portuguesa de patinagem, em colaboração com a Câmara Municipal e Ginásio Clube de Sines, tendo sido unânimes em elogiar quer a organização da prova quer o acolhimento por parte dos anfitriões.

Foram as seguintes as equipas que concorreram a esta II Taça de Portugal de Corridas em Patins em Pista:

- Hoquei Clube de Leiria • Juventude Salesiana • Futebol Clube Castrense • Atlético Clube Cacém • D. Cascais • Ginásio Clube de Sines • Futebol Clube de Serpa • Sport Lisboa e Benfica



II CONCURSO DE FATOS DE BANHO EXÓTICOS

O II Concurso de Fatos de Banho Exóticos, organizado mais uma vez pelo Lions Club de Sines, decorreu no dia 9 de Junho, a partir das 21H00, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários desta vila.

Constituiu o programa também a actuação do cantor santiagoense Jorge Ganhão e do Grupo de Danças de Salão do Ginásio Clube de Sines.

Um bom espectáculo aconteceu nesta iniciativa do Lions Clube de Sines.



A «CONCHINHA» ESTEVE NA FESTA

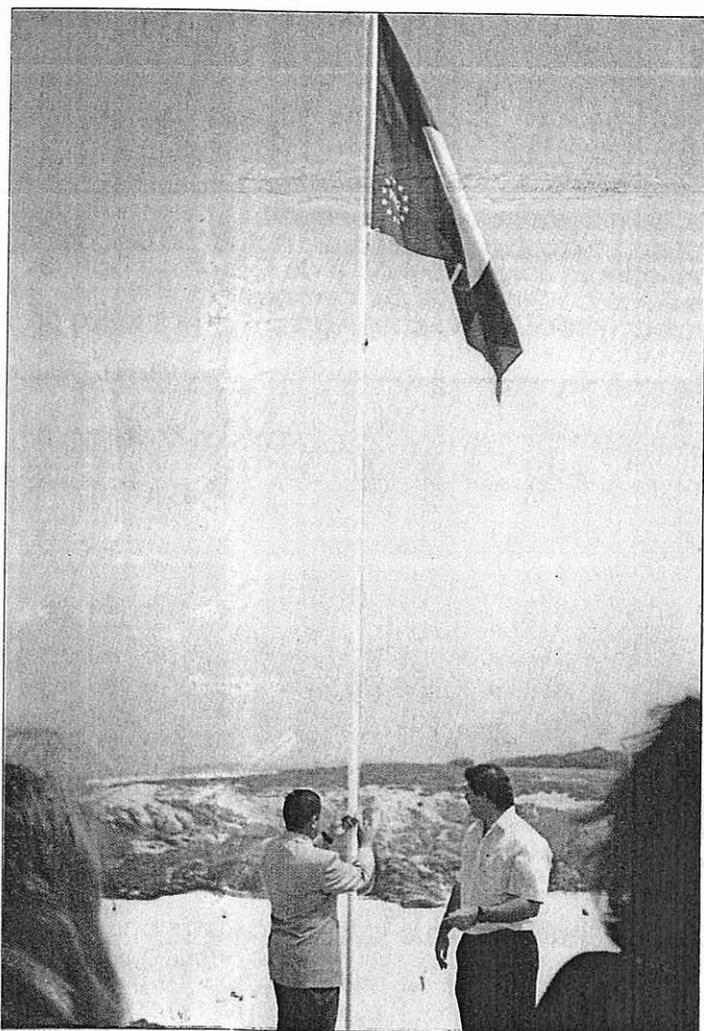
Um espectáculo com a «prata» da casa, com vários coros, mais ou menos afinados e uma quermesse onde não faltava a sardinha assada, os doces, os sumos e a indispensável banca de venda de mangleiros (ou não estivessemos nos Santos Populares), assinalou o final do ano lectivo na creche «A Conchinha».

Como nota de reportagem assinalamos a presença de vários idosos do Centro Comunitário de S. André a assistir à festinha das crianças da «Conchinha», numa simbiose da aurora e ocaso da Vida.



sines

informação municipal

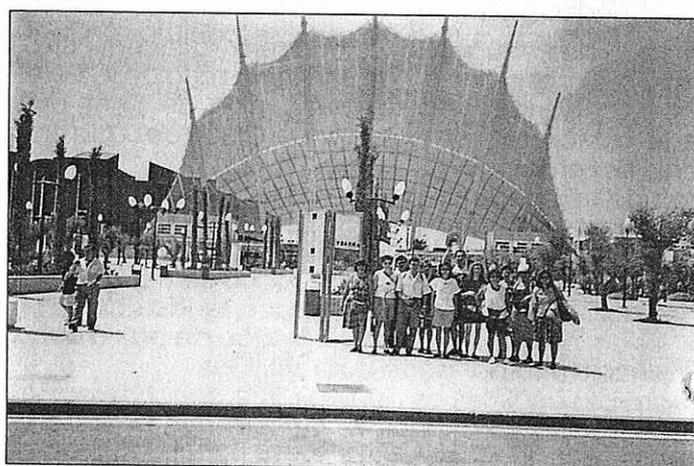


BANDEIRA AZUL NA PRAIA GRANDE DE PORTO COVO

A bandeira azul da Praia Grande de Porto Covo foi hasteada no passado dia 24 de Junho, numa cerimónia a que estiveram presentes diversas entidades, nomeadamente, os vereadores do Turismo e Ambiente da Câmara Municipal de Sines, respectivamente Carlos Salvador e César Beja; comandante do Porto de Sines Casado Parreira; Contente Mota da DGQA - Direcção Geral da Qualidade do Ambiente; presidentes das Juntas de Freguesia de Sines e Porto Covo e alguns membros da Assembleia Municipal de Sines.

Pelo vereador Carlos Salvador foi salientado o significado da cerimónia e o empenhamento da Autarquia, não se poupando a esforços, pretende manter

a qualidade das praias do concelho. Além da Praia Grande de Porto Covo, foram este ano contempladas com a bandeira azul, também as praias de S. Torpes e da Ilha do Pessegueiro.



FUNCIONÁRIOS DA CÂMARA VISITARAM A EXPO/92 DE SEVILHA

Mercê do apoio da autarquia deslocaram-se à expo/92 de Sevilha, em dois fins de semana consecutivos, dois grupos de funcionários, que tiveram oportunidade de apreciar a última grande exposição mundial deste século.

Do que lhes foi dado apreciar, em tão curto espaço de tempo, ressaltou como opinião unânime, a diversidade dos pavilhões dos vários países, com as mais conseguidas aplicações da moderna tecnologia, sendo que o pavilhão português apresenta uma opção marcadamente apostada no nosso longo passado histórico.

Uma oportunidade bem aproveitada em termos culturais.



NO 3º ENCONTRO DE PNEUMOLOGIA MÉDICOS «ATACAM» O TABACO

Cerca de seis dezenas de médicos pneumologistas, enfermeiros e outros profissionais da Saúde, do distrito de Setúbal, reuniram-se no dia 25 de Junho em Sines para debater a problemática das doenças da sua especialidade.

Este 3º Encontro anual, realizado nas instalações do Ginásio Clube de Sines, surgiu na sequência dos anteriores de Grândola e Santiago do Cacém e foi considerado o mais participado e com melhor organização, na opinião de vários dos intervenientes. Segundo Pinto Saraiva, coordenador distrital do STDR - Serviço de Tuberculose e Doenças Respiratórias, «estes Encontros são importantes pelas possibilidades de trocas de experiências entre os médicos dos vários pontos do distrito, com experiências e vivências mais diversas».

No que respeita ao propalado aumento do número de doentes tuberculosos, segundo o mesmo responsável, a «nível distrital tem seguido uma linha recta, não tem aumentado nem diminuído, muito embora os doentes com sida possam vir a influenciar essa tendência», já Vitor Jorge, responsável concelhio anunciava, «desde que abrimos este serviço, há cerca de ano e meio, detectámos dez doentes».

Pinto Saraiva salientaria ainda a especialidade dos doentes tuberculosos, «que necessitam maior apoio por serem dos extractos mais carenciados».

Foi tónica dominante das intervenções dos vários clínicos presentes a acusação ao tabaco pelo aumento e evolução das doenças pulmonares, com especial incidência do cancro do pulmão, salientando-se as vítimas inocentes - os fumadores passivos com realce para as crianças.

Um dos trabalhos realçados foi o do enfermeiro Vitor Carabineiro, dos serviços de Medicina do Trabalho da Refinaria da Petrol, em que focando os casos dos trabalhadores da indústria que manuseiam produtos químicos, salientou o facto de «mais de 80% dos trabalhadores do nosso país não têm assistência da Medicina do Trabalho, pelo que os Centros de Saúde deveriam ter uma participação mais activa e estarem mais sensibilizados para essa grande lacuna». Foi no entanto salientado que a legislação comunitária brevemente obrigará o patronato português e as entidades a inverter essa situação.

II ENCONTRO DE ACORDEONISTAS E ORGANISTAS EM SINES

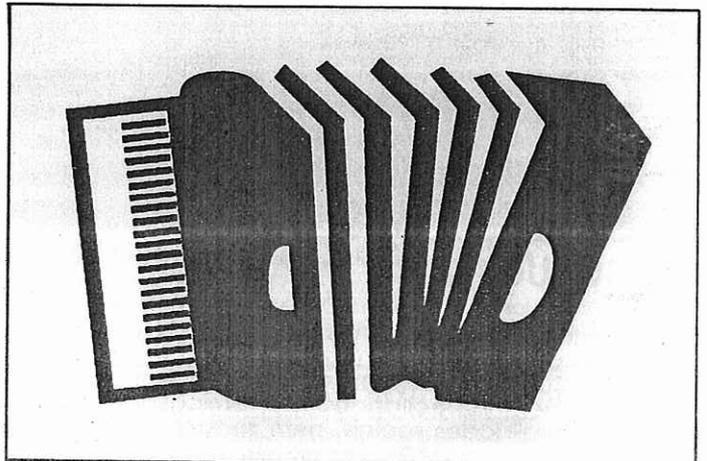
Organizado pelos Bombeiros Voluntários de Sines decorreu no passado dia 21 de Junho, a partir das 15H00 tendo-se prolongado pela noite dentro, no seu salão de festas, o II Encontro de Acordeonistas e Organistas.

Tal como já tinha acontecido no I Encontro, saldouse por uma grande confraternização de dezenas (cerca de quatro dezenas) de intérpretes desses apreciados veículos de divulgação da música popular com tantos apreciadores nesta região.

Segundo António Pimenta, presidente da Direcção dos Bombeiros, «foi das festas mais concorridas que se fizeram em Sines nos últimos anos, só ultrapassada pelas do Carnaval».

As dezenas de participantes desta festa, cuja receita reverteu para a corporação, cada vez mais debilitada de finanças, segundo o mesmo responsável, deslocaram desde o Ribatejo, ao Algarve, passando por Lisboa e outras regiões do Alentejo.

A população de Sines aderiu à iniciativa, já porque apoia os seus Bombeiros, já porque gosta deste tipo de espectáculos.



sines

informação municipal

V CONGRESSO SOBRE O ALENTEJO «A ÁGUA COMO FACTOR DE DESENVOLVIMENTO»

O V Congresso sobre o Alentejo mais não foi do a constatação de que, sem o aproveitamento integral das potencialidades da região, em que o Rio Guadiana e a barragem do Alqueva assumem papel primordial, não se pode falar de progresso e de futuro.

Os mais de 500 participantes do Congresso, de todos os quadrantes políticos aprovaram uma resolução final, que no essencial reclama o aproveitamento dos recursos hídricos do Alentejo, com a construção da Barragem de Alqueva, e o desenvolvimento da região que ocupa mais de um terço do país.

E os números são bastante elucidativos, dado que a partir do empreendimento de Alqueva será possível:

- regar 200.000 hectares de solos com aptidão para o regadio
- produzir energia não poluente
- abastecer as populações e indústrias do Alentejo, designadamente as do complexo industrial de Sines
- reforçar o abastecimento da água ao Sotavento Algarvio, a curto prazo e a todo o Algarve a partir do ano 2020
- abastecer de água, eventualmente, o Sudoeste de Espanha (Huelva, Sevilha e Cádiz), mediante convénio bilateral a celebrar.

Francisco Pacheco, presidente da autarquia de Sines, afirmou na sua intervenção que «este Congresso veio demonstrar que os alentejanos só admitem uma resposta positiva em relação a Alqueva, porque não queremos ser uma reserva e estamos dispostos a lutar até ao fim pelas nossas reivindicações, não esperando por nenhum D. Sebastião».

Das ausências mais notadas, desde os governadores civis da região a nenhum representante do partido no poder ou do governo, a mais contestada foi sem dúvida a da RTP, apesar de expressamente convidada.



RESOLUÇÃO

A tentativa de imposição governamental de instalar uma ou mais unidades de um complexo de incineração de resíduos tóxicos e perigosos, no Litoral Alentejano, sem atender nem às realidades económicas e ambientais, nem às realidades sociais, nem sequer respeitando as

directivas comunitárias que obrigam a uma ampla participação das populações e dos seus legítimos representantes: tudo isto configura um quadro político, económico, social e ambiental preocupante para as populações dos cinco municípios.

Perante tal situação, as Assembleias Municipais de Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém, Sines e Odemira, representantes legítimas de toda a população do Litoral Alentejano, decidiram convocar uma sessão conjunta destes órgãos autárquicos, com o objectivo de analisar e decidir sobre todo este processo, depois de reunidos os dados fundamentais e indispensáveis sobre esta matéria, compilados ao longo de dois anos de discussão e análise. Assim:

1 — A realidade do Litoral Alentejano, assente nas suas potencialidades naturais e na sua especificidade, de que são exemplo as Reservas Naturais e a Área de Paisagem Protegida, bem como as que são propostas no Protali, totalmente incompatível com a proposta do governo para instalar nesta zona o sistema nacional de tratamento de resíduos industriais.

2 — O desenvolvimento económico desta sub-região baseia-se fundamentalmente na agricultura e no turismo, assumindo papel relevante no conjunto do processo de desenvolvimento o complexo portuário e industrial de Sines.

3 — São objectivos dos municípios fazer coexistir o desenvolvimento do Litoral Alentejano, respeitando e valorizando as actividades tradicionais (agricultura e pesca) e as potencialidades turísticas e industriais existentes nesta área.

4 — As intenções do governo de localizar neste espaço físico os resíduos industriais do país, iria colidir frontalmente com o desenvolvimento há longos anos planeado e perspectivado através da participação dos agentes económicos, sociais e culturais envolvidos nos processos que as autarquias têm levado a cabo desde o início da década de 80.

5 — A localização destas unidades de tratamento atribuiriam à indústria, papel determinante na economia da sub-região, esmagando as actividades tradicionais e inviabilizando qualquer desenvolvimento turístico.

6 — Mediante tais razões incontestáveis as Assembleias Municipais do Litoral Alentejano, reunidas em sessão extraordinária conjunta no dia 29 de Maio de 1992, em Grândola, resolveram rejeitar incondicionalmente a localização em Sines e em Grândola, bem como em qualquer outro concelho deste espaço territorial, do sistema de tratamento de resíduos tóxicos e perigosos.

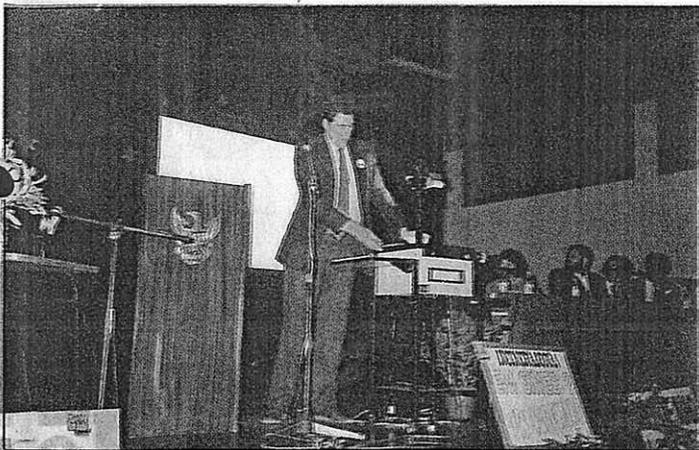
7 — Afim de transmitir esta posição as Assembleias Municipais resolveram ainda solicitar audiências ao Senhor Presidente da República, Senhor Primeiro Ministro, à Comissão Parlamentar de ambiente e Ordenamento do Território,



aos Grupos Parlamentares e ao Senhor Presidente da CCRA.

8 — As Assembleias Municipais resolvem igualmente mandar os Senhores Presidentes para representarem estes órgãos nas audiências solicitadas bem como para endereçarem convites aos Senhores Presidentes das Câmaras para os acompanharem nessas diligências.

Grândola 29 de Maio de 1992.



CIENTISTA DA GREENPEACE NUM DEBATE SOBRE A INCINERADORA

Paul Connett, cientista americano de origem inglesa que veio a Sines, a convite da Comissão de Luta Contra a Incineradora, iniciou a sua palestra de 25 de Junho no salão dos Bombeiros locais, afirmando «a incineradora é incompatível com a agricultura, o turismo e o ambiente». Falando com uma facilidade impressionante e numa linguagem acessível, quer sobre aspectos técnicos (ou não fosse um especialista em química, colaborador da Greenpeace), quer sobre a realidade do quotidiano um pouco por todo o lado, porquanto já se deslocou à Europa (desde a Grã-bretanha, Alemanha, Bélgica aos países do Leste), Canada e Austrália, é nitidamente um crítico do sistema de desenvolvimento do mundo ocidental.

As alternativas não são a sua especialidade ou preocupação, tendo-se limitado a assinalar e insistir existirem processos industriais mais limpos, logo menos poluentes, que só não são implementados porque a única preocupação das grandes indústrias e multinacionais é o lucro a qualquer preço, sem se preocuparem com os efeitos negativos, a poluição.

Da sua longa intervenção, documentada com testemunhos recolhidos nos Estados Unidos em regiões onde estão implantadas incineradoras, faziam parte dois vídeos, um do apelo de uma mãe de El Dorado, cujo filho era bastante afectado pela emanção da central incineradora, exigindo o seu encerramento, sendo o outro sobre um acidente grave numa fábrica de produtos químicos de Minnesota.

Nas várias interpelações da assistência salientou-se a preocupação de como evitar a vinda da central incineradora para esta região de vocação turística e de paisagem protegida; os perigos dos acidentes quer nas centrais quer no transporte dos resíduos, num país de alta sinistralidade rodoviária como é o nosso; o facto da central térmica da EDP em S. Torpes não utilizar a melhor tecnologia (mais filtros).

Em resposta à interpelação do Dr. Contente Mota, da

DGQA - direcção Geral da qualidade do Ambiente, Paul Connett referiria o facto de alguns países terem deixado de fabricar os PCBs, por pressão da opinião pública, sensibilizados para os seus malefícios.

Ludgero Paninho, do Grupo Lontra, na sua intervenção afirmaria, «não devemos cruzar os braços porque é ponto assente que a poluição atmosférica vai aumentar em Portugal, reconhecido mesmo a nível oficial, sendo necessário continuar a promover iniciativas como esta, para esclarecimento das pessoas, em que Sines é pioneira. Já que organizou há anos a primeira greve ecológica do país e trouxe agora o primeiro cientista da Greenpeace».

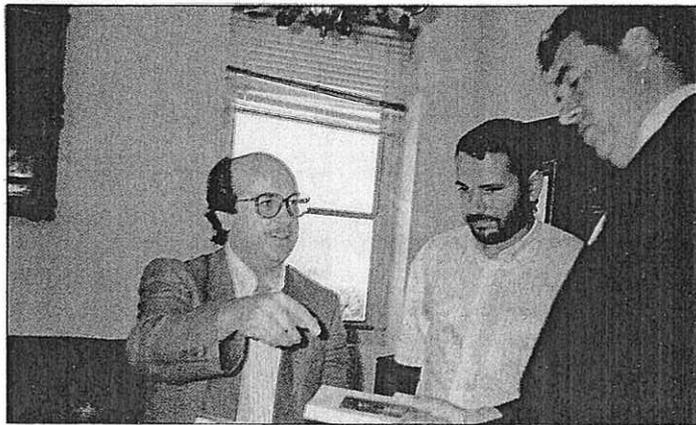
PAUL CONNETT DA GREENPEACE RECEBIDO NA AUTARQUIA

O cientista americano de origem inglesa Paul Connett, que se deslocou a Sines a convite da Comissão de Luta Contra a Incineradora, esteve no dia 26 de Junho nos Paços do Concelho onde foi recebido pelo vereador Ferreira Costa, Vice-presidente da Autarquia.

Na breve troca de cumprimentos, Ferreira Costa teve a oportunidade de historiar a evolução do concelho desde a implantação do complexo industrial, salientando a preocupação dominante dos autarcas, para que o desenvolvimento da região não colida com a qualidade de vida das populações, privilegiando a vertente turística e o aproveitamento das potencialidades naturais e inerentes à sua localização junto ao mar.

Paul Connett seguiu atentamente a exposição do Vice-presidente da Autarquia, fez várias perguntas e manifestou satisfação pelo que tinha visto das praias do concelho, no passeio proporcionado pela Comissão de Luta, utilizando inclusive uma imagem sugestiva, «não é possível criar uma redoma para preservar das agressões que lhe querem impôr, estas praias maravilhosas?»

A visita deste cientista, colaborador da Greenpeace, culminou com uma palestra na Universidade Nova de Lisboa, abordando a mesma temática dos resíduos tóxicos e perigosos.



ULTIMA HORA — NATAÇÃO DO V. G. A. C.

O Vasco da Gama sagrou-se Campeão Regional em Masculinos, Femininos e Absolutos no Campeonato Regional, Realizado em Vendas Novas nos dias 18 e 19 de Julho.

Na categoria de Masculinos a Equipa assegurou a renovação do Título conquistado na época de 90/91, enquanto que a equipa Feminina alcançou pela primeira vez o referido Título, igualmente o Título de campeão absoluto (somatório das duas classificações) foi conquistado pela primeira vez pelo VGAC.

sines

informação municipal

feira

FEIRA DAS INDÚSTRIAS DO ALENTEJO LITORAL E INTERIOR

Agosto
SINES

13 a 16, 1992